

**Local Conference Call  
AES ELETROPAULO  
Resultados do Segundo Trimestre de 2009  
17 de Agosto de 2009**

**Operadora:** Bom dia, senhoras e senhores. Bem vindos à audioconferência da empresa Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A operada pela Chorus Call. Nesta audioconferência serão discutidos os resultados do segundo trimestre de 2009 da Companhia.

A área de RI da Eletropaulo também informa que o relatório já está disponível no site da Companhia, através do endereço [www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri)

Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso precisem de ajuda do operador durante a audioconferência, basta teclar “asterisco zero” (\*0). Cabe lembrar que esta audioconferência está sendo gravada e está também sendo transmitida via webcast, com acesso pelo site [www.eletropaulo.com.br/ri](http://www.eletropaulo.com.br/ri)

Em nome da AES Eletropaulo, gostaríamos de esclarecer que quaisquer declarações que venham a ser feitas durante esta audioconferência com relação às perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da Companhia, são meras previsões baseadas nas expectativas atuais. Tais expectativas podem se alterar em função de variáveis como condições do mercado, desempenho econômico do país e dos mercados internacionais.

A apresentação, que será acompanhada de slides que podem ser visualizados na transmissão por webcast, será feita pelo Diretor Presidente, Sr. Britaldo Soares, e pelo Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores, Sr. Alexandre Innecco. Ao final, os executivos estarão à disposição para responder eventuais perguntas.

Agora eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Britaldo Soares. Por favor, senhor, pode prosseguir.

**Sr. Britaldo Soares:** Bom dia a todos. Nós vamos dar início à apresentação dos resultados do segundo trimestre de 2009 da AES Eletropaulo. Nós temos aqui presente o Alexandre Innecco, Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, Pedro Bueno, Vice-Presidente Jurídico, Cibeles Castro, Vice-Presidente de Recursos Humanos, e também representantes, diretores da área regulatória, para nos auxiliar nas discussões e perguntas que os senhores, porventura, tenham.

Vamos passar para o slide 2, onde nós temos os principais destaques desse segundo trimestre, aonde a Eletropaulo distribuiu aproximadamente 8.493 mil GWh no mercado cativo, registrando um crescimento de 1,7%.

Lembrando que no primeiro trimestre desse ano o crescimento registrado era zero. Em relação ao mercado total nós registramos um consumo de 10.212 mil GWh, uma retração de 0,4% em relação ao segundo trimestre de 2008.

Voltando a ressaltar que no primeiro trimestre de 2009 nós tínhamos uma retração de cerca de 2,8%, ou seja, nós temos observado uma recuperação nas classes de consumo - a classe comercial nesse segundo trimestre de 2009 registrou um crescimento de 4,6%, a classe residencial de 3,8. Nós temos observado também o crescimento na classe industrial, incluindo também clientes livres, que nós vamos detalhar um pouco mais à frente.

Acho que um outro ponto de destaque da performance da Companhia nesse segundo trimestre é a taxa de arrecadação que atingiu 103,1% no trimestre. Performance essa que vem no bojo das medidas que foram tomadas a partir da implantação do novo sistema comercial, um pouco mais de um ano atrás, e transcorrido o período de estabilização desse sistema. O Ebitda da Companhia registrou R\$ 342 milhões, e o lucro líquido, 155 milhões.

Também no último dia 4 de julho foi concluído o reajuste tarifário de 2009, que combinado com a conclusão da revisão tarifária de 2007 - que havia ficado provisória por praticamente dois anos - resultou em um reajuste médio das tarifas da Eletropaulo de cerca de 14,88% a partir do último dia 4 de julho.

Já como evento subsequente desse segundo trimestre, nós tivemos agora no último dia 10 de agosto o pagamento pela prefeitura de São Paulo da primeira parcela do acordo celebrado no início de 2009 com a prefeitura, referente ao contas a receber de 1996 a 2001. Esse pagamento totalizou R\$ 118 milhões, e corresponde a praticamente 1/3 do valor total do acordo.

Também houve uma renegociação, um contrato de confissão de dívida com a Fundação Cesp, que propiciará um alongamento do cronograma de amortização que terminava em 2022 para 2028, levando o seu prazo médio de 7,2 anos para 10,5 anos, contribuindo assim para o alongamento do prazo médio da dívida da Eletropaulo para 7,4 anos.

Eu vou passar agora a palavra para o Alexandre Innecco, que dará continuidade à apresentação.

**Sr. Alexandre Innecco:** Muito bom dia a todos. No slide número 3 a gente demonstra claramente a revolução no mercado nesse segundo trimestre, mostrando realmente que há uma evolução importante no setor industrial e nos consumidores livres. Os senhores se lembram que no primeiro trimestre desse ano estavam com desempenho cerca de 14 a 15% abaixo do mesmo período do ano passado, nesse segundo tri esse *gap* foi reduzido para algo em torno de 9%.

Então o mercado no segundo tri de 2009 está praticamente em linha com o mesmo período verificado no ano passado. Em termos de crescimento trimestre a trimestre,

neste ano nós verificamos um crescimento de 5%... 5,4% nesse segundo trimestre de 2009, comparado ao primeiro trimestre de 2009.

No slide de número 4 nós damos uma idéia de como é que esse comportamento evoluiu nos principais setores industriais que são atendidos pela Eletropaulo, e um dado aqui, no total representa 25% do mercado industrial, seja cativo, seja livre da Eletropaulo, nas principais indústrias. E na maior parte delas a gente já verifica uma aproximação importante em relação ao consumo do ano anterior, com destaque aí na indústria química, que chegou durante o mês de junho em alguns momentos a superar o mercado o ano passado.

No próximo slide, slide número 5, vamos mostrar aqui um pouquinho dos principais destaques operacionais da empresa. Do ponto de vista da taxa de arrecadação, nós chegamos a 103,1%, contra 100,9% do segundo trimestre de 2008. Aqui há um esforço muito grande da Companhia em retomar todo o seu processo de corte e de negativação, que tinha sido abrandado no segundo trimestre do ano passado, em função da entrada em operação do novo sistema comercial, esse processo já está superado e a gente já voltou à normalidade de cortes na Companhia, e isso tem impulsionado a nossa taxa de arrecadação.

Do ponto de vista de perdas, no gráfico à direita, nós tivemos aí um ligeiro aumento nas perdas totais, 0.1% comparado ao mesmo tri do ano passado. Basicamente aqui o grande fator é uma mudança no volume de energia de passagem na área de concessão da AES Eletropaulo - o volume de energia que transitava nos nossos fios para abastecer outras concessionárias, que agora passam a ser alimentadas diretamente - isso diminui o denominador e tem um efeito de cerca de 0.2%. Tirando esse efeito, nós estamos basicamente no mesmo patamar do ano passado.

No slide 6 nós apresentamos a evolução do DEC e FEC da Eletropaulo. Nós temos encerrado todos os anos abaixo dos limites impostos pela Aneel, tanto em DEC, como em FEC. O DEC no segundo tri foi impactado por desligamentos programados ao longo do mês de junho, que aumentaram cerca de 79% em comparação com o segundo trimestre do ano anterior - são operações de manutenção que a Companhia tem feito. Sendo que o impacto no FEC foi ocasionado por um desligamento de origem externa, ou seja, um desligamento que ocorreu no sistema de transmissão.

Nós temos um plano de ação elaborado, implementado em junho, que inclui, principalmente, duas ações: poda de árvores em locais com reincidência, e otimização das atividades de equipes de emergência. Nós esperamos que os resultados desse plano de ação sejam sentidos a partir de julho de 2009.

No próximo slide nós observamos que os investimentos da Eletropaulo totalizaram 112 milhões no segundo trimestre desse ano, dos quais, 9 milhões foram financiados pelos clientes. Os principais investimentos realizados, nós destacamos 56 milhões em serviços ao consumidor e expansão do sistema, que inclui principalmente a ligação de novos clientes e em legislação de novas estações de transformação de distribuição. 26 milhões em manutenção, 16 milhões em

investimentos para recuperação de perdas de 3 milhões em tecnologia da informação.

Nossa estimativa revisada para os investimentos desse ano é a totalização de 542 milhões, ou seja, 20 milhões abaixo do que nós tínhamos inicialmente previsto, basicamente devido à redução dos investimentos financiados por clientes.

O slide de número 8 apresenta a composição dos principais valores que definiram a revisão tarifária de 2007, que foi agora no dia 4 de julho de 2009, ela foi referendada através da resolução 832/2009 da Aneel.

As mudanças que geraram maior impacto na revisão foram: a alteração na empresa de referência, na base de remuneração bruta e líquida, Fator X, e o percentual de receitas irrecuperáveis. O índice de revisão tarifária definitiva foi de -8,7, válido para o ciclo tarifário compreendido entre julho de 2007 e julho de 2011.

No slide 9 nós exibimos os componentes do reajuste tarifário de 2009 que foi homologado pela Aneel também no dia 4 de julho, e que inclui então o efeito líquido do reajuste tarifário de 2007. O índice de reajuste tarifário médio foi de 14,88, composto pelo aumento base de 8,25 e 6,63 referentes a itens financeiros que inclui o efeito negativo de 0,54 da revisão de 2007.

A gente pode observar na primeira pizza, à direita, que o principal componente do índice de reajuste foi a "Parcela A", que representou aproximadamente 55% do total. Em seguida são os efeitos financeiros ocasionados pelas CVAs, e demais itens financeiros, com a participação de 36% e 9% respectivamente. Por último a "Parcela B" que efetivamente remunera a concessionária, aumentou 0,6%, ou representou 0,6% do aumento.

Na pizza abaixo, observa-se que da contribuição da "Parcela A", 56% referem-se às variações com compra de energia, principalmente da energia comprada de Itaipu, e dos custos com leilões de energia, e 30% relacionado às variações de encargos setoriais, onde se destaca o aumento do encargo de serviço e sistema. Finalmente, temos os encargos de transmissão representando 14% na "Parcela A".

No slide número 10 nós vamos abordar o resultado da Companhia, inicialmente com a receita, que no segundo trimestre de 2009 somou 2,9 bilhões, enquanto a receita líquida totalizou 1,9 bilhão. Em relação ao desempenho do segundo trimestre de 2008, a receita bruta cresceu em torno de 5%, e a receita líquida cresceu 3,7%. A boa performance reflete, principalmente, o reajuste tarifário de 8,01 de julho de 2008, e a participação da demanda na receita faturada dos consumidores de alta tensão que não varia em função do consumo.

Além disso, houve o efeito negativo 31 milhões referente ao ajuste tarifário, esse impacto foi compensado por efeito nos custos de despesas operacionais. Portanto apesar de ter um impacto de 31 milhões... impactado em 31 milhões a receita, o efeito final do reajuste tarifário de 2007 teve um efeito líquido positivo de R\$ 6

milhões nos resultados da Companhia, e foram de totalmente contabilizados no mês de junho.

No próximo slide nós comentamos um pouco sobre os custos e despesas operacionais da Companhia, mostrando que houve um aumento de 9% no segundo trimestre de 2009. Sendo que a barra verde do gráfico nós mostramos as despesas com compra de energia e encargos, que compõe a "Parcela A", o incremento nessas despesas foi de quase 4%, sendo principalmente explicado pelo aumento de 25% dos encargos do uso da rede elétrica e transmissão.

A parte superior do gráfico refere-se às despesas chamadas "PMF", pessoal, material e serviços, e outras despesas, que juntas sofreram um impacto de 27% em relação ao segundo trimestre de 2008, e serão detalhadas no slide a seguir.

Dentre as principais variações das despesas operacionais, podemos observar no slide 12 que houve um aumento de despesas de entidade privada, que aumentaram 22 milhões entre os períodos comparados em função de expectativas de gastos, de acordo com os cálculos atuarias realizados para o ano de 2009.

As despesas com acordos e condenações trabalhistas que apresentaram acréscimo de 43 milhões, e que são explicados principalmente pela baixa de 50 milhões em depósitos judiciais ocorridos no segundo trimestre de 2009, referentes a processos que já haviam sido concluídos. E, por último, acréscimo de 10 milhões em materiais e serviços, com maiores gastos em serviço de cobrança, corte, religue e mão-de-obra de *call center*.

Vale destacar que na linha base de pessoal, como está demonstrado no gráfico de barras ao centro do slide, o custo corrente de pessoal está em linha, na mesma magnitude do segundo trimestre do ano passado.

O próximo slide, o de número 13, a gente mostra a evolução dos principais custos das principais despesas operacionais, entre o segundo tri de 2009 e o segundo tri de 2008. Então basicamente os efeitos negativos estão relacionados à provisão para plano cruzado, tivemos um efeito positivo de PCLD e baixas que também demonstra... é o outro reflexo daquele nível de recuperação, ou de arrecadação acima de 100%.

Tivemos aí provisões e contingências, o custo de entidade de previdência privada que eu já me referi, um aumento de 10 milhões em materiais e serviços, e outras despesas, de 12. Total, 27% de aumento.

No próximo slide a gente mostra a evolução do Ebitda do segundo trimestre de 08 para o segundo trimestre de 09, com os principais efeitos sendo: o incremento da receita líquida de 68 milhões, basicamente em função da variação da tarifa e efeitos financeiros do reajuste de 2009, que foram compensados por 43 milhões de gastos com suprimentos de energia e 32 milhões nas despesas com provisões e contingências.

Além disso, também explica a variação do Ebitda o maior gasto com entidade privada, conforme mencionado no slide anterior, que nada mais é do que um reconhecimento do efeito cálculo atuarial verificado ao final do ano passado.

Com relação ao resultado financeiro, no slide 15, observamos que a Eletropaulo obteve uma despesa financeira líquida de R\$ 10 milhões no segundo trimestre de 2009. Dentre os principais itens que explica o resultado financeiro, nós destacamos a redução de 5% na receita financeira da Companhia, em virtude da redução de Selic, menor saldo médio de aplicações em outros períodos comparados. Na segunda parte do gráfico demonstramos o lucro líquido da Companhia, que montou 155 milhões nesse segundo trimestre de 2009, resultado 42 milhões inferior ao registrado no mesmo período de 2008.

Dentre os itens que explica o desempenho do lucro líquido para a Eletropaulo, podemos mencionar os efeitos positivos da variação da tarifa decorrente dos itens financeiros do reajuste de revisão tarifária homologados e reconhecidos em junho de 2009, compensados pelas maiores despesas e custos, como fundo de pensão, acordos e condenações trabalhistas e maior despesa financeira líquida. Todos os efeitos foram previamente abordados durante esta apresentação, no primeiro semestre de 2009 a Companhia acumulou um lucro então de 302 milhões.

A Eletropaulo tem distribuído todo o resultado obtido desde o segundo semestre de 2006, segundo essa prática, a Administração da Companhia aprovou em 13 de agosto de 2009 a distribuição de dividendos intermediários no valor de 323 milhões, que serão pagos no dia 24 de setembro de 2009.

No próximo slide a gente demonstra a evolução do fluxo de caixa da Companhia, que encerrou o segundo trimestre com um saldo de R\$ 989 milhões.

Passando ao slide de número 17, nós demonstramos a evolução da dívida da Companhia. Nós verificamos um ligeiro aumento na relação dívida líquida/Ebitda, basicamente por um saldo de caixa menor, uma vez que não há nenhum incremento na parte de endividamento da Companhia.

De qualquer forma, nós terminamos o semestre com uma dívida líquida de R\$ 3 bilhões, uma relação dívida/Ebitda de 1.5 vezes. A evolução do custo da dívida da Companhia no segundo trimestre de 2009 foi positivamente impactado pelo IGP-M - que é o índice que remunera basicamente metade das dívidas da Companhia, particularmente aquela relacionada ao fundo de pensão - com isso o custo efetivo expresso em CDI, em percentual de CDI, atingiu 91,6% no segundo tri, ou uma taxa efetiva de 9,3% ao ano.

No próximo slide a gente demonstra a evolução... o cronograma de amortização da Companhia, resultado do esforço nos últimos anos de renegociação, nós não temos nenhuma concentração de pagamentos em 2009. Em 2010 a operação mais significativa é o *bond* em reais, que foi emitido em junho de 2005 e vence em junho de 2010, um saldo de R\$ 474 milhões.



Por fim, no slide de número 19 a gente mostra a evolução das ações da Eletropaulo, que tiveram uma remuneração desse ano, até 30 de junho, da ordem de 36%, em linha com o Ibovespa, e ligeiramente superior ao índice setorial. A gente destaca quatro momentos importantes nesse primeiro semestre.

Sendo que o primeiro, que está indicado com a letra A, foi quando nós anunciamos a reversão do fim social e acordo com a prefeitura municipal de São Paulo. Na letra B, quando a Aneel publicou a consulta pública da revisão tarifária. Na letra C, a declaração de dividendos da Eletropaulo, referente ao resultado significativo do ano passado. E, finalmente, na letra D, o efeito final da re-revisão, superior àquilo que estava sendo indicado inicialmente na consulta pública, o que também impactou positivamente a ação da Companhia.

Nesse momento eu devolvo a palavra para o Britaldo Soares, para que ele possa fazer suas considerações finais. Obrigado.

**Sr. Britaldo Soares:** Muito obrigado Alexandre. Acho que para dar continuidade, só ressaltar mais uma vez a conclusão do processo de revisão tarifária de 2007 e o reajuste tarifário de 2009, que representaram no conjunto cerca de 14,9% de reajuste nas tarifas da Eletropaulo a partir do último dia 4 de julho, refletindo obviamente em sua grande parte o repasse dos custos não controláveis, já detalhado pelo Alexandre Innecco.

Também do ponto de vista de mercado, voltar a ressaltar o crescimento de consumo que a gente tem registrado nesse segundo trimestre, com destaque para o segmento industrial, seja cativo, seja livre, que tem apresentado uma performance bastante melhor, sendo que as classes residenciais e comerciais continuam na sua tendência de crescimento, que possibilitou que ao final desse trimestre se registrasse, nesse período de abril a junho, um crescimento no mercado cativo de 1,7% e no mercado total com uma retração ainda de 0,4% mas bastante inferior à retração registrada ao final do primeiro trimestre, que era de -2,8% no mercado total.

Em termos do Ebitda, a Eletropaulo encerra o semestre com R\$ 697 milhões, comparativamente aos R\$ 755 milhões do primeiro semestre do ano passado, e um lucro líquido de 302 milhões, comparativamente a R\$ 347 milhões registrados também no primeiro semestre do ano passado.

Destaco ainda, por último, a declaração dos dividendos do semestre no valor de R\$ 323 milhões, com a distribuição integral do resultado passivo de distribuição, cujo pagamento está programado para o próximo dia 24 de setembro.

Podemos passar para a sessão de perguntas e respostas, e facilitar as discussões com cada um dos senhores.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operadora:** Com licença. Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um (\*1). Para retirar a pergunta da lista, digitem asterisco dois (\*2).

Com licença, nossa primeira pergunta vem do Sr. Vinicius Canheu, do Credit Suisse.

**Sr. Vinicius Canheu:** Oi, bom dia de novo, Britaldo, Alexandre. Eu tenho duas perguntas, a primeira em relação ao *payout*, vocês comentaram durante a apresentação que desde 2006 a Eletropaulo vem distribuindo praticamente 100% dos lucros em dividendo.

Queria saber se para o segundo semestre desse ano, dado a provável aceleração grande de lucros que vai ter com a reversão da provisão com a prefeitura, que até já foi anunciada, e possivelmente do Banco Santos, se essa política a idéia é ser mantida ou ela pode ser rebaixada de alguma maneira, porque você tem grandes impactos aí não-recorrentes no resultado?

E a segunda: qual é a dívida líquida Ebitda que a Eletropaulo... que vocês pretendem atingir para a Eletropaulo, a gente viu que está em 1.5 vezes agora, queria ter uma idéia de onde pode ir essa alavancagem? Obrigado.

**Sr. Alexandre Innecco:** Obrigado Vinicius. Inicialmente com relação à prática de pagamento de dividendo da Eletropaulo, a gente avalia a decisão e a recomendação de pagamento de dividendos a cada semestre, à luz do resultado que a Companhia atinge, a situação de caixa aquele momento e a projeção de resultado para frente.

Quer dizer, a intenção da Administração certamente é manter uma prática similar ao que a gente já tem feito nos últimos trimestres, mas vai depender de uma série de fatores. Hoje... nesse momento a gente vislumbra, como eu já mencionei, a gente já percebe melhoria de mercado, enfim, uma série de condições que poderão ajudar na manutenção dessa prática, mas temos que aguardar até essa decisão que será feita no primeiro trimestre do ano que vem.

Com relação à dívida líquida Ebitda da Companhia, nós não temos um *target* definido, mas nós consideramos que trabalhar até um nível de duas vezes Ebitda, para esse tipo de indústria nos parece bastante confortável. O fato é que a única operação que nós temos... nós temos hoje um perfil de endividamento bastante alongado, nossa estratégia é de manter esse perfil, o que nos deu uma condição de caixa bastante sustentável, principalmente nesse período de crise. Então a questão de financiamento vai depender das condições do mercado ao longo do tempo.

**Sr. Vinicius:** Tá bom, obrigado.

**Sr. Britaldo Soares:** Vinicius, é Britaldo, eu só queria complementar a questão com relação à prefeitura de São Paulo, para deixar claro que as reversões relativas ao acordo com a prefeitura de São Paulo vão ser feitas gradativamente a base caixa, ou seja, a reversão que estará sendo feita agora no terceiro trimestre equivale ao pagamento já recebido no último dia 10 de agosto. Então quando tivermos os



próximos pagamentos em 2010,11 e 12, aí as respectivas parcelas serão devidamente revertidas.

**Sr. Vinicius:** Tá ótimo, obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Marcio Prado, do Santander.

**Sr. Marcio Prado:** Alô, bom dia a todos. Eu gostaria de fazer uma pergunta sobre o processo de revisão tarifária, mas olhando para frente, acho que esse processo iniciado em 2007, e definitivamente encerrado agora, gostaria de escutar dos senhores sobre a questão da obesidade da "Parcela B".

Se esse é um assunto que ainda tem sido discutido nos fóruns setoriais e regulatórios junto à Aneel? Se há alguma expectativa de que isso, de fato, venha a ser implementado em algum momento até 2011, ou se seria implementado a partir de 2011 ou para frente? Só para gente ter um *up-date* nesse assunto que veio para a mídia algum tempo atrás, mas há algum tempo escutamos pouco. Obrigado.

**Sr. Britaldo Soares:** Só para esclarecer, eu acho que você está falando da obesidade da "Parcela A", e não da "Parcela B", que eu vou pedir ao Mourão, que é nosso Diretor de Regulação Econômica, que vai esclarecer com relação ao andamento das discussões da obesidade da "Parcela A".

**Sr. Mourão:** Bom dia Marcio. A obesidade da "Parcela A" atualmente se encontra em discussão até quanto à questão da aplicabilidade e da legalidade da sua aplicação. Nós entendemos e estamos defendendo isso junto aos órgãos públicos de que a atual forma de reajuste tem um processo que visou, no passado, ao estimulou e eficiência da "Parcela A", e que coincidentemente traz um efeito secundário, que é o conhecido hoje "obesidade da Parcela A". Por enquanto encontra-se em discussão no ministério e junto aos órgãos públicos.

**Sr. Marcio:** Perfeitamente, obrigado. Já existe alguma audiência pública que foi aberta na Aneel a respeito disso, ou ainda é uma discussão anterior a isso? Obrigado.

**Sr. Mourão:** Ainda está em discussão a nível de ministério.

**Sr. Marcio:** Perfeitamente, obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Subho Daripa, do Morgan Stanley.

**Sr. Subho Daripa:** Bom dia Britaldo, bom dia Innecco. Duas perguntinhas: uma com respeito à questão de volume residencial. Quando a gente olha esse crescimento de 3.8% do segmento residencial, e teve uma questão do CAT-79, a reclassificação dos industriais para residencial, quanto do crescimento residencial seria se a gente excluísse essa parcela de reclassificação?

E fazendo também uma continuação nessa mesma questão, quanto adicional vocês acreditam que possa haver em termos de reclassificações nos próximos trimestres? Essa é a primeira questão.

A segunda questão, eu cheguei a levantar isso no *call* passado, eu só queria dar uma esclarecida a respeito a esse... com a renegociação com o município de São Paulo, houve uma contrapartida do ponto de vista da Eletropaulo de aumentar os investimentos. Queria saber se isso aí estaria incluído na tarifa ou não? Obrigado.

**Sr. Alexandre:** Subho, é Alexandre Innecco. Com relação ao mercado, particularmente no caso de reclassificação de clientes, nós não dispomos desse dado nesse momento, nossa área de RI depois pode esclarecer para você. Mas tudo indica que o impacto dessas reclassificações, até onde nós temos conhecimento, é muito pequeno, se existente, nesse período.

Com relação à negociação com prefeitura, eventualmente investimentos que serão feitos, nesse momento eles não constam de tarifa... enfim, existe um programa da Companhia de investimentos que já foram demonstrados para o Regulador, não necessariamente incluindo todo o escopo do que foi negociado com a prefeitura de São Paulo, até porque o horizonte da negociação ultrapassa 2011.

**Sr. Subho:** Mas, quer dizer, não necessariamente você teria um acréscimo nesse montante, quer dizer, parte desse R\$ 1.2 bilhão poderia ser utilizado como vias para cumprir esse acordo com a prefeitura?

**Sr. Alexandre:** Mas o acordo da prefeitura tem um fluxo de caixa que acompanha os pagamentos realizados e, portanto, eles são feitos após o pagamento da prefeitura - uma parcela deles, inclusive, ultrapassa o horizonte 2011, que é certamente o horizonte que você está mencionando, que é desse ciclo de revisão tarifária.

Então os investimentos que são feitos a partir do pagamento da prefeitura, após o processo de revisão tarifária de 2011, eles não compõe, certamente, a base de remuneração da Companhia e, portanto, não há nenhum efeito nesse momento tarifário.

**Sr. Subho:** Entendi. E só para finalizar, uma perguntinha bastante rápida. Vocês chegaram a notar ou a ter conhecimento por parte dos consumidores livres em queda de demanda contratada?

**Sr. Alexandre:** Não, consistente com o que a gente já tinha anunciado... tem anunciado nos *calls* de resultado dos últimos trimestres, apesar do volume de energia consumida estar abaixo do ano passado, e isso chegou a dar nos momentos mais apertados, 15% abaixo, hoje já está 8%.

Nós não tivemos nenhum movimento de consumidores reduzindo a demanda contratada, o que mostra que, de uma forma geral, todo mundo deixou a opção em aberto apostando no crescimento de mercado no ciclo seguinte, sendo que essas

reduções têm que ser negociadas com antecedência, 180 dias, então nós não tivemos nenhum movimento nessa direção.

**Sr. Subho Daripa:** Perfeito, obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Alexandre Kogake, do BES Securities.

**Sr. Alexandre Kogake:** Oi, bom dia. A minha pergunta seria referente às contingências trabalhistas, se a gente olhar na nota explicativa de balanço, nos últimos quatro trimestres a gente tem uma média de autorização e ingressos em torno de 55 milhões, e baixas em torno de 51 milhões.

Eu sei que os processos são em uma quantidade enorme, mas eu queria saber se tem como a gente saber pelo menos uma data indicativa... em que data ocorreram esses desligamentos associados à esses processos? E o quê que a gente pode esperar com base nisso em relação aos próximos trimestres, se ainda deverão ocorrer alguns processos no futuro? Obrigado.

**Sr. Britaldo:** Alexandre, o Pedro Bueno vai prover a resposta, lembrando que realmente o estoque da Eletropaulo é elevado, e traz uma carga do passado, o Pedro vai te dar o detalhamento da maturidade desses processos.

**Sr. Pedro Bueno:** Bom dia Alexandre.

**Sr. Alexandre:** Bom dia.

**Sr. Pedro:** Basicamente essa massa de processos está dividida em boa parte do período anterior a 2001, ainda da época da pré-privatização. Você teve um plano de demissão voluntária por volta de 2000/2001 que também implicou no ingresso de um volume substancial de reclamações.

A maturidade desses processos vem ocorrendo basicamente no final de 2008 e agora ao longo de 2009. O que a Companhia vem fazendo para mitigar esse impacto é adotar uma política de negociação, ou seja, de acordos com esses reclamantes. Então se você comparar a composição dessa massa, eu diria para você que 70% se referem ao passado.

**Sr. Alexandre:** Ok. Recentemente a Companhia continuou com o processo de otimização de custos, reduzindo também a linha de pessoal. Queria saber se algum tipo de processo em relação a esse período mais recente já entrou, e como é que está a opinião da Companhia em relação a isso?

**Sr. Britaldo:** Alexandre, é Britaldo. Da mesma forma que a gente desde o final de 2006 para cá tratou a questão de custo, até com vistas à revisão tarifária de 2007, isso é um assunto que não sai da nossa pauta literalmente.

Então obviamente que o programa que foi iniciado ao final de 2006 já colheu os frutos, acho que com a questão da re-revisão tarifária definida e o novo nível de empresa de referência fixado para a Eletropaulo, isso traz de volta à mesa um novo exercício que nós estamos ainda em alguma discussão interna, na forma de fazer à medida que cada passo que você dá nessa direção, o próximo fica um pouco mais difícil ou demanda um esforço adicional, e deve ser feito com cautela também para não afetar o desempenho operacional da Companhia.

Então é um assunto que está sobre a mesa, está sendo olhado e no momento devido nós vamos estar comunicando, da mesma maneira que nós fizemos no processo de final de 2006, início de 2007.

**Sr. Alexandre:** Tá ótimo, muito obrigado.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem da Sra. Maria Carolina Carneiro, da Raymond James.

**Sra. Maria Carolina Carneiro:** Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas. A primeira, eu queria saber se vocês poderiam comentar um pouquinho a questão da substituição tributária? E daí, na verdade, um *up-date* sobre a discussão que está sendo feita agora, a contestação da legalidade dessa cobrança.

E a segunda pergunta seria: dado que vocês já completaram o processo... a implementação do sistema comercial novo de vocês, se vocês têm uma visibilidade maior para a expectativa de meta de perda percentual em relação a receita para o ano de 2010? É isso, obrigada.

**Sr. Britaldo:** Com relação à questão de substituição tarifária... desculpe, substituição tributária, a Eletropaulo está implementando o mecanismo necessário para fazer os devidos recolhimentos enquanto a coisa toda está em discussão legal, porque não poderia deixar de ser de outra maneira.

As gestões legais, sejam vias associações setoriais, prosseguem, não há uma decisão a respeito, obviamente que a questão aqui se referiria basicamente à questão da inadimplência eventual de alguns dos consumidores de maior porte no processo.

Até o momento a gente não tem registro de nenhum evento significativo, tudo aquilo que foi processado em termos de recolhimento de impostos dentro do processo de substituição tributária ocorreu de maneira regular. Enfim, nós vamos continuar acompanhando os esforços na esfera legal em conjunto com as associações setoriais e o regulador.

Com relação ao sistema comercial e o seu impacto em perdas, ou seja, obviamente que a gente teve um reflexo no processo com a redução de cortes e toda a mudança do sistema, se detectaram uma série de eventos que nós poderíamos classificar como "perdas administrativas", além do fato de que isso foi combinado também com a retração do consumo, que trouxe um efeito percentual.

Hoje está em curso na Companhia um programa de recuperação específico para perdas, para eliminação do que nós classificaríamos como "perdas administrativas", que são originárias de erros do próprio sistema.

Observa-se que as perdas têm se mantido, em termos percentuais, estáveis, mas a gente já começa a registrar uma recuperação em termos de megawatts hora recuperado mês a mês. Esse programa entrou especificamente em vigor cerca de três meses atrás, ou seja, ele agora deve começar a dar impactos mais relevantes, e aí nós vamos estar acompanhando e fazendo os ajustes das metas de perdas para o ano e para os anos seguintes também.

**Sra. Maria Carolina:** Tá certo, muito obrigada.

**Operadora:** Com licença, nossa próxima pergunta vem do Sr. Felipe Leal, do Merrill Lynch.

**Sr. Felipe Leal:** Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas. A primeira voltando aos dividendos, eu vi que, na verdade, a quantia de R\$ 323 milhões no semestre foi acima do lucro acumulado dos seis meses. Eu gostaria de entender porque a diferença, se teve alguma movimentação na conta de reserva de reavaliação? E a segunda pergunta é se tem alguma novidade sobre a possibilidade de enquadramento no refis de algumas obrigações tributárias de vocês?

**Sr. Alexandre:** Felipe, é Alexandre Innecco. Com relação ao pagamento de dividendos, de fato, como é prática da Companhia nos semestres anteriores, a gente sempre, na base para divisão de dividendos, nós tiramos o efeito da reavaliação, como é prática normal, tá bom?

Com relação a refis, certamente a Companhia está avaliando com muito cuidado essa oportunidade que foi colocada pelo governo federal, estamos fazendo os estudos naquelas questões que nós entendemos que, de fato, fazem sentido a gente ir por esse caminho.

Ainda está muito cedo, nós tivemos no final do mês passado... foi publicado o detalhamento do programa, ele está sendo revisado no detalhe tanto pela nossa área de tributos, como nossa área jurídica, para validar as nossas hipóteses e que estão fundamentando as nossas avaliações econômico-financeiras.

Se isso for concluído positivamente, nós vamos levar essas propostas para a administração para validação, inclusive, do Conselho de Administração e, eventualmente, estar ingressando nesse programa.

**Sr. Felipe Leal:** Tá certo, obrigado.

**Operadora:** Com licença, senhoras e senhores, lembrando que para fazer uma pergunta, basta digitar asterisco um.

Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Britaldo para as considerações finais.

**Sr. Britaldo:** Muito obrigado a todos. Se a gente puder ajudar a esclarecer alguma outra questão que vocês tenham a posteriori, por favor, nosso pessoal aqui da área de relações com investidores, tanto o Alexandre, também como eu, estamos à disposição. Bom dia a todos e nos encontramos no próximo *call* de resultados. Obrigado.

**Operadora:** A teleconferência da AES Eletropaulo está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham uma boa tarde. Obrigada.

---